
Síndrome de Tourette

— Caso 11 - Leticia Freitas N°USP —
8971989

O que é esta síndrome?

Distúrbio neuropsiquiátrico decorrente de uma anormalidade das funções motoras, caracterizado por tiques múltiplos, motores ou vocais, que persistem por mais de um ano e geralmente se instalam na infância e adolescência, com pico de incidência entre 11 e 12 anos. Algumas crianças diminuem a frequência dos tiques conforme o crescimento, outras não.

O filme americano “O Primeiro da Classe” retrata uma história real da doença.



Origem e incidência

- Identificada por Joan Marie Itard em 1825 e ficou conhecida através dos estudos de George Gilles de la Tourette, por volta de 1885;
- Estima-se que atinja entre 0,3 a 0,4% das crianças ao redor do mundo, sendo até quatro vezes mais comum entre crianças do sexo masculino;
- A Síndrome de Tourette (ST) é alocada pela *Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde* (CID-10 - OMS) no grupo de transtornos com perturbações emocionais e do comportamento iniciados na infância. O *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais* (DSM) também a classifica no grande grupo de transtornos do neurodesenvolvimento, sendo agrupada nos transtornos de tique.

Manifestações clínicas

A Síndrome de Tourette se manifesta através de tiques, ações curtas irregulares que se apresentam na forma de caretas, movimentos motores e sonorizações, consideradas ações involuntárias compulsivas de músculos agonistas e antagonistas.

Piscar, rodopiar, estalar dedos, sacudir braços e pernas, grunhidos, latidos e até mesmo palavras obscenas (coprolalia) e gestos obscenos (copropraxia) podem acontecer. Estes sintomas provocam estresse, frustração e sofrimento nos pacientes.

Podem estar associados a sintomas obsessivo-compulsivos (TOC), ao distúrbio de atenção com hiperatividade (TDAH) e a transtornos de aprendizagem.

Diagnóstico

Nos últimos anos houve aumento no número de diagnósticos, associado também à maior quantidade de informações produzidas por grupos de pesquisa e equipes de saúde. O diagnóstico é clínico, feito por um neuropediatra ou psiquiatra especializado, obedecendo estes principais critérios diagnósticos:

- Múltiplos tiques motores e um ou mais tiques vocais estiveram presentes em algum momento durante o quadro, embora não necessariamente ao mesmo tempo
- Os tiques podem aumentar e diminuir em frequência, mas persistiram por mais de um ano desde o início do primeiro tique
- Início antes dos 18 anos de idade.

Tratamento não farmacológico

- Terapia comportamental cognitiva, baseada na reversão dos hábitos. Ela parte da premissa de que os comportamentos disfuncionais são decorrentes dos padrões de crenças que se desenvolvem no decorrer da vida, e que tais crenças ou pensamentos podem ser acessados e modificados, o que acarreta mudança dos padrões emocionais e comportamentais;
- Nesta forma de tratamento, os pacientes são treinados para que monitorem as sensações premonitórias e os tiques, com a finalidade de responder a eles com uma reação voluntária fisicamente incompatível com o tique. A eficácia depende de cada caso.
- Atividades como yoga, meditação e a prática de esportes podem ser úteis por aliviarem o estresse e demandarem atenção.

Tratamento farmacológico

- Medicamentos antipsicóticos, como Aripiprazol e anticonvulsivantes, como levetiracetam, podem ser utilizados;
- Em alguns casos de tiques bem localizados, podem ser feitas aplicações locais de toxina botulínica (botox);
- Algumas pesquisas canadenses indicam melhoria das manifestações com uso de maconha medicinal.

Diretrizes do SUS

A implementação de Aripiprazol com indicação para tratamento da Síndrome de Tourette já foi levada à Consulta Pública da CONITEC, Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS, mas ainda não foi incorporado.

Não foram encontrados os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) para a doença.



Atualidades sobre a ST

Em 2019 ocorreu uma audiência no Senado Federal a respeito da inclusão da Síndrome de Tourette no Estatuto da Pessoa com Deficiência, uma vez que a OMS já a considera uma deficiência e no Brasil isso ainda não acontece. Nesta mesma audiência, uma médica especialista explicou os principais problemas enfrentados por pacientes, como falta de apoio social e familiar, falta de informação e preconceitos.

Hoje, o principal medicamento indicado para o tratamento da doença, o Aripiprazol, não é disponibilizado pelo SUS para tratamento da doença.

A especialista ainda alerta sobre a preferência por terapias não medicamentosas por se tratarem de pacientes tão jovens.

Referências

- Revista Brasileira de Terapias Cognitivas - 2019 - disponível em <https://cdn.publisher.gn1.link/rbtc.org.br/pdf/v15n1a08.pdf>
- <https://antigo.saude.gov.br/protocolos-e-diretrizes>
- <https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/sindrome-de-tourette/>
- <http://antigo.saude.gov.br/saude-de-a-z/doencas-raras>
- <https://maryjuana.com.br/2018/03/maconha-alivia-tiques-de-pacientes-com-a-sindrome-de-tourette/>